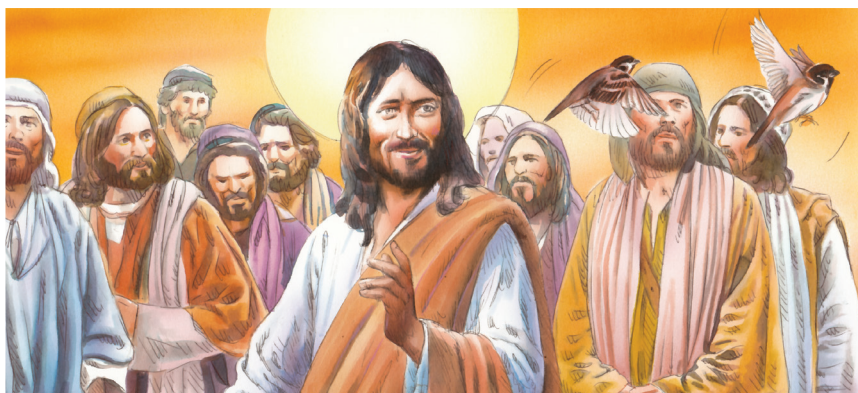




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestão: Hoje se celebra o dia nacional do migrante. Para comemorá-lo, pode-se apresentar objetos típicos das várias regiões do Brasil no momento das oferendas.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 9 — Paulus)

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / E eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "Aqui estou, aqui estou!"

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor o que aprendi!

2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar!

3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar!

4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Se o Senhor é a nossa força, não há motivo para temer. Somos convidados a depositar toda a nossa confiança em Deus diante das provações. A Eucaristia é força e auxílio para a superação dos medos e pecados que rondam nossa vida e nos afastam do compromisso com Jesus e com seu Reino.

3 ATO PENITENCIAL (cantado) (CD: PARTES FIXAS DA MISSA, faixa 1 — Paulus)

PR: O Senhor Jesus, que nos convidou à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores, / tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele

amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor, nosso Deus, dai-nos, por toda a vida, a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Deus, ao nosso lado, nos defende e nos dá coragem em nossa missão, a fim de que não sejamos vencidos pelo medo.

6 I LEITURA (Jr 20,10-13)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. — Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciai-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desfarrar-nos dele’.” ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos

do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 68(69) (CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 2, faixa 17 — Paulus)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!



1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos: † o vosso coração reviverá / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

8 II LEITURA (Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se

derramou em abundância sobre todos. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 10,26-33)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶“Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, digei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão**

dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus não nos prometeu uma vida isenta de provações. Rezemos com confiança a Deus Pai para que acolha nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Atendei-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Senhor, vós que nos garantistes vossa presença nas dificuldades, defendei a Igreja do medo, do desânimo e da acomodação, nós vos suplicamos.

2. Vós que derramais vossa graça sobre as pessoas de boa vontade, tornai as autoridades comprometidas com a verdade e a justiça, nós vos suplicamos.

3. Vós que nos exortastes a não ter medo, concedei força e perseverança aos que sofrem perseguição e tornai vigilantes os acomodados, nós vos suplicamos.

4. Vós que nos destes comemorar este dia favorável, concedei que nossa fé não esmoreça diante das dificuldades na vivência do evangelho, nós vos suplicamos.

5. Vós que nos concedeis comemorar este dia nacional do migrante, favorecei a acolhida das pessoas que buscam vida melhor em outras regiões, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Deus, as preces de vossos filhos e filhas reunidos em assembleia em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



O memorial eucarístico leva a comunidade a assumir sua missão com força renovada, superando os medos que a impedem de viver a fé em Cristo Jesus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VI, faixa 14 — Paulus)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; / na missa é transformado / no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, :/ /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; :/ na missa é transformado / no sangue do Salvador.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, mãe de Deus e da Igreja, com são José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-

dade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO (CD: LITURGIA VI, faixa 16, exceto o refrão)

*Por tua causa nos pisam e maltratam,
/ mas estás junto a nós, vigilante. /
Nenhum mal vai vencer-nos, Senhor:
/ esta ceia é reforço constante.*

1. Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos, / aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e, mais do que aos deuses todos, / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes / e tudo o que o mundo encerra: / os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo. / Por isso a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Neste dia nacional do migrante, tenhamos presentes quatro verbos sugeridos pelo papa Francisco – que resumem a missão da Igreja, também em relação ao migrante: “acolher, proteger, promover e integrar. Esses verbos exprimem a missão da Igreja a favor de todos os habitantes das periferias existenciais, que devem ser acolhidos, protegidos, promovidos e integrados”. Praticando essas ações, construiremos a cidade de Deus e da humanidade.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A alegria do Senhor seja a vossa força! Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 23)

Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59; Mt 7,1-5 – 3ª f.: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47; Mt 7,6.12-14 – 4ª f. (Natividade de S. João Batista): Is 49,1-6; Sl 138; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80 – 5ª f.: 2Rs 24,8-17; Sl 78; Mt 7,21-29 – 6ª f.: 2Rs 25,1-12; Sl 136; Mt 8,1-4 – **Sábado:** Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73; Mt 8,5-17 – **Domingo (Ss. Pedro e Paulo):** Missa da vigília: At 3,1-10; Sl 18; Gl 1,11-20; Jo 21,15-19; missa do dia: At 12,1-11; Sl 33; 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

TESTEMUNHO CORAJOSO

Três vezes no evangelho de hoje aparece a expressão “não tenhais medo”. Sinal de que, nas primeiras comunidades dos seguidores de Jesus, o medo era um problema sério. Medo de anunciar e viver o evangelho de Jesus e assumir as consequências que isso comportava: conflitos, perseguição e morte.

Os seguidores de Jesus, no entanto, pela força do batismo e do Espírito que nos santifica, temos a missão de proclamar ao mundo toda a boa notícia de que Deus nos transformou em filhos e assim nos quer sempre, vivendo como irmãos. Testemunhar a boa notícia de Deus para o mundo significa mostrar com a própria vida que os mesmos sentimentos e atitudes de Jesus estão também em nós, proclamando o evangelho com a vida e, ainda que menos importante, também com as palavras.

A palavra “martírio” quer dizer “testemunho”. De fato, os mártires são aqueles que venceram o medo de assumir as consequências do anúncio do evangelho. Deram testemunho até o fim, assumindo o compromisso até a morte, como Jesus.

Somos convidados hoje a pensar em nossa missão de batizados, em como estamos testemunhando nossa fé, em como deixamos claro para o mundo que a alegria de ter encontrado Jesus e ser transformados por ele não cabe em nós e transborda para todos em todas as situações, mesmo as mais difíceis e conflitivas.

“Declarar-se por Jesus” significa não cair num relativismo em que tudo é possível e tudo dá no mesmo. O testemunho cristão exige a coragem profética de denunciar tudo o que está em desacordo com os princípios que o Mestre nos deixou. Princípios como o da misericórdia, da fraternidade, da vida defendida sempre, da justiça do Reino... E isso sem cair no fanatismo e na intolerância, mesmo porque o testemunho cristão é uma oferta gratuita, não uma imposição. O nosso testemunho, enfim, será autêntico se for radical, não de extremos. A radicalidade de quem encontra a profundidade, a própria raiz, na experiência com o Mestre, e não em posições extremas de defesas ideológicas que, no final, podem ter pouco a ver com o evangelho mesmo.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

8. MISSÃO LIBERTADORA SEGUNDO O EVANGELHO

Para aplicar o Concílio Vaticano 2º na América Latina e no Caribe, os bispos do nosso continente reuniram-se em Medellín, na Colômbia, de 24/8 a 6/9 de 1968. Fizeram ampla análise da América Latina, então dominada por ditaduras militares, e perceberam o “clamor surdo” do povo empobrecido e explorado, pedindo por libertação.

Os bispos buscaram na Bíblia e no Concílio orientações para a missão libertadora que, com a opção radical de Jesus pela pobreza e pelos empobrecidos, pautaram as decisões de Medellín, marcando a Igreja e sua missão em nosso continente. A partir de Medellín, somos o povo de Deus, comprometido com a evangelização libertadora do povo sofredor.

A catequese está no capítulo 8 do Documento de Medellín, *Presença da Igreja na atual transformação da América Latina*, que apresenta novo paradigma catequético: a) passar do catecismo como “ensino da doutrina” para a catequese “como processo que leva à conversão e ao compromisso libertador com Jesus”; b) fazer interagir fé e vida, fé e cultura, de modo que o evangelho impregne a pessoa em sua totalidade e a sua ação na família, na sociedade e na própria comunidade eclesial; c) colocar o seguidor de Jesus na atitude de disponibilidade à ação do Espírito Santo para a missão de transformar evangelicamente as pessoas, as relações interpessoais, as famílias e a sociedade.

A fé sem obras é morta (cf. Tg 2,4); portanto, sem o compromisso libertador, ela é igualmente morta. Amar a Deus, sem amar o próximo, é mentir (cf. 2Jo 4,25). Jesus quer ser servido no pobre: “Eu estava com fome, sede, sem roupa, doente, na prisão e sem onde morar e você cuidou de mim!” (cf. Mt 25,36-41); d) a tradicional preparação aos sacramentos não está evangelizando, isto é, não compromete o seguidor de Jesus nem com ele nem, muito menos, com a Igreja e com a missão libertadora segundo os valores do evangelho.

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)